

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Por que os filhotes de tartaruga-marinha nadam sem parar?

A resposta é simples: porque nadando sem cessar os filhotes se distanciam mais depressa das águas rasas, próximas à terra, onde o risco de serem devorados por outros animais é muito grande.

É, vida de filhote de tartaruga-marinha não é nada fácil. O suplício começa ainda no ovo, que costuma ser alvo de aves, outros répteis e, muitas vezes, até de humanos. Quando a casca finalmente se rompe, a tartaruguinha passa de dois a três dias enterrada na areia até que seu corpo esteja plenamente adaptado à vida do lado de fora. Nesse período, alimenta-se de boa parte do vitelo, algo semelhante a um “saco” que ela traz preso ao corpo ao sair do ovo.

Adivinhe o horário em que os filhotes de tartaruga-marinha costumam deixar a areia rumo ao mar pela primeira vez? À noite, claro, quando a maior parte dos predadores já se recolheu. Essa cena é encantadora porque as tartaruginhas sobem uma sobre as outras, fazendo o que se poderia comparar a uma torre ou a uma escada, até alcançarem a superfície da areia. Aí, correm em bando para a água.

Na água, elas nadam, nadam, nadam sem parar – atividade que os especialistas chamam de “nado frenético” ou “nado agitado”. Dependendo da espécie, – acredite! –, essa natação pode durar de 24 a 72 horas. Durante esse período, o corpo do filhote será nutrido pelo restante do vitelo, também chamado de umbigo de tartaruga pelas pessoas que moram na praia.

Cumprida a rotina de aventura dessas primeiras horas de vida, a tartaruguinha passará a sua vida no mar, onde terá de conseguir alimento para crescer, se desenvolver, reproduzir e, um dia, no caso das fêmeas, voltar à terra firme para colocar seus ovos.

Roberta Sá Leitão Barboza. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 210.

Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Releia:

“[...] nadando sem cessar os filhotes se distanciam mais depressa das águas rasas [...]”

A que filhotes a autora se refere?

Questão 2 – Por que, de acordo com a autora do texto, o sofrimento na vida do filhote de tartaruga-marinha “começa ainda no ovo”?

Questão 3 – Em “Quando a casca finalmente se rompe, a tartaruginha passa de dois a três dias enterrada na areia [...]”, o termo sublinhado exprime:

- () lugar.
- () modo.
- () tempo.

Questão 4 – Segundo o texto, “os filhotes de tartaruga-marinha costumam deixar a areia rumo ao mar pela primeira vez à noite”. Identifique o motivo:

Questão 5 – Observe:

“[...] atividade que os especialistas chamam de ‘nado frenético’ ou ‘nado agitado’.”

O vocábulo grifado expressa:

- () opção.
- () adição.
- () conclusão.

Questão 6 – Sublinhe a seguir a parte em que a autora se dirige diretamente ao leitor:

“Dependendo da espécie, – acredite! –, essa natação pode durar de 24 a 72 horas.”

Questão 7 – Em “[...] a tartaruginha passará a sua vida no mar, onde terá de conseguir alimento para crescer [...]”, a expressão destacada indica:

- () uma hipótese.
- () uma necessidade.
- () uma possibilidade.

Questão 8 – Assinale o trecho que contém uma opinião da autora:

- () “[...] algo semelhante a um ‘saco’ que ela traz preso ao corpo ao sair do ovo.”
- () “Essa cena é encantadora porque as tartaruginhas sobem uma sobre as outras [...]”
- () “Aí, correm em bando para a água.”